

# PANORAMA POLÍTICO



TEREZA CRUVINEL • de Brasília

## Brizola topa ser vice

• Ao fim de uma exposição sobre a necessidade de a esquerda se apresentar unida para enfrentar Fernando Henrique, depois de demonstrar que o único meio de unir PT e PDT é uma chapa com ele e Lula, o ex-governador Leonel Brizola faz uma pausa e arremata: "Pois bem. Se o tributo que eu tiver de pagar por esta unidade for assumir uma posição de coadjuvante, não terei o menor preconceito".

Brizola espera de Lula e dos petistas o mesmo desprendimento, mas dá o primeiro passo. O gosto pela metáfora rural reaparece:

— A chapa seria o único jeito de juntar os dois rebanhos, de tal forma que um pedetista não terá como negar um voto ao Lula e vice-versa.

Para surpresa de muita gente na esquerda, Brizola não só admite ser o vice, mas está disposto ao acordo nacional mesmo que não haja alianças regionais. No Rio, a candidatura da senadora Benedita, pelo PT, e a do ex-prefeito Garotinho, pelo PDT, já parecem irreversíveis. No Rio Grande do Sul, o PT terá candidato próprio, seja Olívio Dutra ou Tarso Genro. O PDT vai com a senadora Emília. Mas ainda assim, diz Brizola, a união no plano nacional deve ser perseguida, desde que as candidaturas estaduais não percam o horizonte de uma unidade no segundo turno. Quem resume a nova posição é seu líder na Câmara, Neiva Moreira:

— Nosso lema é o de Deng Xiao Ping: um país, dois sistemas. Teremos um programa nacional e várias candidaturas estaduais.

Brizola já tratou da chapa única com Lula e José Dirceu, com quem voltará a se encontrar por estes dias. Anteontem, teve uma conversa com a banda esquerda do PT, representada pelo deputado Milton Temer, que teve 48% dos votos na disputa com Dirceu pela presidência do partido. Aparentado como um xiita adversário da política de alianças amplas, ele surpreendeu Brizola com seu apoio decidido à chapa única. E achou a conversa excelente, sobretudo quanto ao entendimento de que o plano nacional não deve estar subordinado ao regional. Se aceitar ser vice, num gesto de desprendimento que mais o engrandecerá, Brizola nem por isso terá posição de subalteridade, diz Temer.

— Ele e Lula sairão por este país, cada um por seu lado, numa campanha de contundência máxima, que a situação nacional exige.

Mesmo com passagem nas duas alas do PT, a chapa ainda tropeça no orgulho do PDT e em outros obstáculos. Nem é possível avaliar hoje seu potencial eleitoral. Mas seria, certamente, uma novidade não prevista por FH.